Guia Completo de Manejo

Cupuaçu: sombreamento, vassoura-de-bruxa e nutrição



ESTERCO TURBINADO

Adubo orgânico enriquecido — Turbinado & Frutífera

Neste guia

1. Cupuaçu em Mato Grosso: o que muda em relação à Amazônia
2. Muda de semente x muda enxertada
3. Sombreamento: o cuidado que define o sucesso nos primeiros anos
4. Plantio e espaçamento
5. Água e cobertura de solo
6. Calendário de adubação
7. Por que a nutrição pesa tanto nesta espécie
8. Vassoura-de-bruxa: a principal doença do cupuaçuzeiro
9. Como fazer a poda fitossanitária corretamente
10. Podas de formação e produção
11. Outras pragas e doenças
12. Floração, colheita e ponto do fruto
13. Sintomas rápidos: o que fazer
14. Fale com a gente

1. Cupuaçu em Mato Grosso: o que muda em relação à Amazônia

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma espécie amazônica — parente direto do cacau, da mesma família. E isso não é curiosidade botânica: é a informação mais prática deste guia inteiro. Na Amazônia, ele cresce **no sub-bosque**, ou seja, debaixo de outras árvores maiores, protegido do sol direto e num ambiente de umidade alta e constante.

Aqui em Várzea Grande e Cuiabá, o cenário é bem diferente: sol muito mais forte, e uma estação seca marcada que não existe no habitat original dele. Cupuaçu **cresce muito bem aqui**, mas com duas condições que não são opcionais: **sombreamento nos primeiros anos** e **solo com muita matéria orgânica**, que é o que segura umidade e imita a serrapilheira da floresta.

Por que este guia é diferente dos outros

Na maioria das frutíferas, adubação é o que melhora o resultado. No cupuaçu em clima de cerrado, matéria orgânica é o que **viabiliza** a planta — é ela que retém água no solo durante a seca e mantém a temperatura da raiz sob controle. É uma diferença de grau importante, e a gente explica em detalhe na seção 7.

2. Muda de semente x muda enxertada

	Muda de semente	Muda enxertada
Fidelidade à planta-mãe	Não garante — cada semente é uma combinação genética diferente	Mantém as características da matriz
Resistência à vassoura-de-bruxa	Varia planta a planta (exceto cultivares melhoradas específicas)	Herda a resistência da matriz — este é o principal motivo de escolher enxertada
Precocidade	Mais lenta	Produz mais cedo
Custo	Menor	Maior

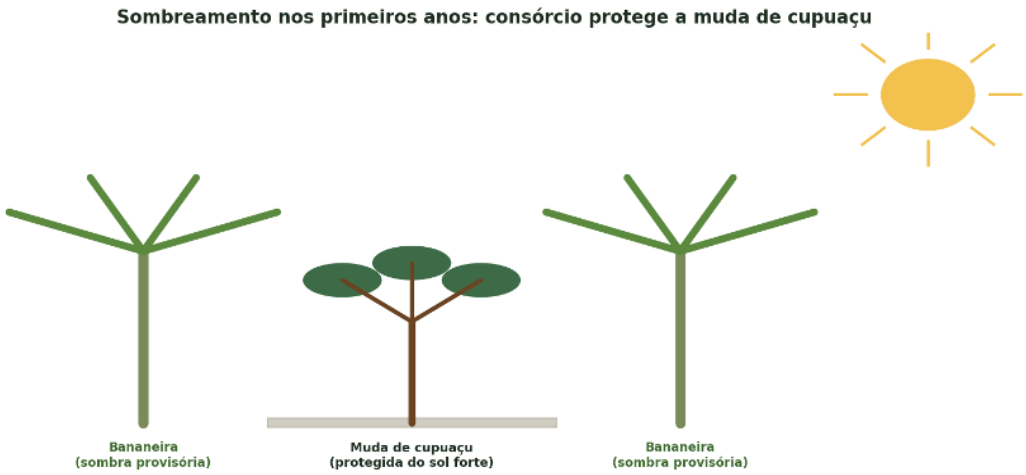
A recomendação técnica geral é a **muda enxertada**, justamente porque ela carrega a resistência à vassoura-de-bruxa — que, como você vai ver na seção 8, é o fator que mais decide se um pomar de cupuaçu dá certo ou não.

Se você for plantar de semente, atenção a isto

Semente de cupuaçu **perde a viabilidade muito rápido** — não é como semente de manga ou de limão que você guarda um tempo. O ideal é semear imediatamente após retirar do fruto. Se precisar guardar, o prazo é curtíssimo: alguns dias em serragem curtida, ou pouco mais que isso dentro do próprio fruto ainda fechado. Passou disso, a taxa de germinação despenca.

3. Sombreamento: o cuidado que define o sucesso nos primeiros anos

Muda de cupuaçu **não suporta sol pleno**. Plantar uma muda direto no sol aberto de Mato Grosso é a causa número um de fracasso com essa espécie — a folha queima, a planta trava o crescimento ou simplesmente morre. Ela precisa de sombra parcial nos primeiros anos, e vai tolerando mais sol conforme cresce e forma copa própria.



O consórcio resolve o sombreamento e ainda gera renda ou alimento na mesma área.

A solução prática é o consórcio — plantar junto com espécies que fazem sombra:

- **Sombra provisória (crescem rápido, saem depois):** bananeira, mamão, mandioca/macaxeira, maracujá
- **Sombra definitiva (ficam junto a vida toda):** açaí, pupunha, castanheira
- Plantas de porte grande e raiz agressiva devem ficar a pelo menos 1,5m do cupuaçuzeiro, para não competir por água e nutriente

A bananeira é a opção mais prática pra região

Cresce rápido, faz sombra generosa, produz alimento enquanto o cupuaçu ainda está pequeno, e depois pode ser removida gradualmente conforme o cupuaçuzeiro forma copa. Se você não tiver nada plantado ainda, é por onde começar — e vale plantar a bananeira **alguns meses antes** do cupuaçu, para que a sombra já esteja pronta quando a muda chegar.

4. Plantio e espaçamento

Cova: 50x50x50cm, com Esterco Turbinado bem incorporado à terra de preenchimento — o cupuaçu é uma das espécies que mais responde a matéria orgânica na cova.

Espaçamento: em torno de 6 a 7 metros entre plantas. A árvore adulta tem copa larga e não pode ser apertada — copa amontoada é justamente o que favorece a vassoura-de-bruxa.

Época de plantio: início do período chuvoso é o melhor momento, para a muda se estabelecer antes de enfrentar a primeira seca.

Evite revolver o solo em volta: o cupuaçu tem raízes superficiais que se danificam com capina profunda. Além disso, cavar em volta cria "bacias" que acumulam água na chuva e apodrecem a raiz.

5. Água e cobertura de solo

Cupuaçu gosta de umidade constante — mas não de encharcamento. Em Mato Grosso, o desafio real é atravessar a seca. Duas medidas resolvem a maior parte do problema:

• **Irrigação no período seco**, principalmente nos primeiros anos e durante a fase de enchimento de fruto

• **Cobertura morta (mulching)** em volta da planta — palha, capim seco, folhas. Reduz muito a perda de água por evaporação, mantém a temperatura da raiz mais baixa e ainda vai se decompondo e alimentando o solo. Não encoste o material no tronco, deixe um espaço de alguns centímetros

6. Calendário de adubação

Estágio da planta	Produto recomendado	Frequência
No plantio (na cova)	Esterco Turbinado	1x, no plantio
Formação (anos 1 a 3)	Esterco Turbinado 4kg	A cada 45-60 dias
Pré-floração	Trocar para Esterco Frutífera 4kg	Reforçar aplicação
Floração e frutificação	Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias
Pós-colheita	Esterco Turbinado 4kg	Recompor a planta para o próximo ciclo

O fruto do cupuaçu é grande e pesado — pode passar de 1kg cada, e uma planta adulta bem conduzida carrega vários por safra. Isso representa uma exportação enorme de nutriente da planta a cada colheita, principalmente de **potássio**, que é o nutriente mais ligado ao enchimento e à qualidade da polpa. É por isso que a troca para o **Esterco Frutífera** na fase produtiva faz diferença visível aqui.





Turbinado na formação; Frutífera, com mais potássio, na fase de fruto.

7. Por que a nutrição pesa tanto nesta espécie

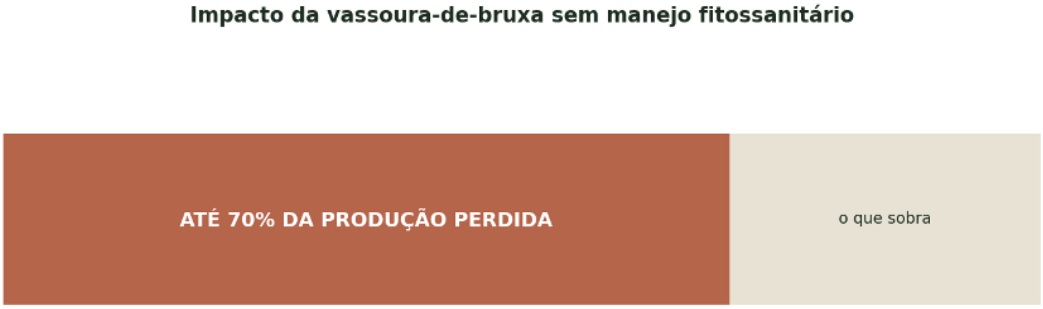
Aqui vale explicar o mecanismo, não só dar a recomendação. A matéria orgânica faz três coisas pelo cupuaçu que vão além de "fornecer nutriente":

1. **Retém água.** Matéria orgânica funciona como esponja no solo. Numa espécie amazônica plantada em clima com seca definida, essa retenção é o que ajuda a planta a atravessar os meses secos sem colapsar. É provavelmente o benefício mais importante aqui.
2. **Protege o fósforo da fixação.** Solo tropical tende a "prender" o fósforo em compostos de ferro e alumínio, deixando-o indisponível para a raiz. Na decomposição, a matéria orgânica libera ácidos orgânicos que bloqueiam esse processo — ou seja, o esterco não só entrega fósforo, ele **protege o fósforo que já está lá**.
3. **Alimenta a vida do solo.** A raiz do cupuaçu é superficial e depende muito da camada biologicamente ativa do solo — exatamente a camada que a matéria orgânica constrói e mantém.

Somando: uma planta amazônica, de raiz superficial, com fruto pesado, num clima mais seco que o de origem. É difícil imaginar uma espécie que dependa mais de matéria orgânica bem trabalhada do que essa. Manter o calendário de adubação em dia não é refinamento — é condição de produção.

8. Vassoura-de-bruxa: a principal doença do cupuaçuzeiro

É **a** doença do cupuaçu — o principal fator limitante da cultura. Causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa*, o mesmo que devastou plantações de cacau no Brasil. Ela pode reduzir a produção de frutos em até **70%**.



O fungo se espalha **pelo vento**, e ataca tanto muda em viveiro quanto planta adulta no campo. Ele tem duas fases visíveis, e reconhecer a primeira é o que salva a safra:



As duas fases da vassoura-de-bruxa e o modo correto de podar.

Fase 1 — vassoura verde: no lugar de um broto normal, surge um aglomerado de brotos finos, desordenados, crescendo juntos como uma vassoura. Ainda está verde e vivo. **É agora que se deve cortar.**

Fase 2 — vassoura seca: aquele aglomerado seca e morre. Sobre ele aparecem pequenos cogumelos rosados — são os corpos de frutificação do fungo, que liberam esporos ao vento e contaminam a planta inteira, o pomar e as propriedades vizinhas. Deixar chegar aqui é multiplicar o problema.

9. Como fazer a poda fitossanitária corretamente

Um ponto importante e honesto: a **poda fitossanitária é o único controle economicamente viável e consagrado** para a vassoura-de-bruxa. Não existe adubo, produto caseiro ou fórmula milagrosa que resolva essa doença — quem controla é a poda feita certo, no momento certo, somada ao uso de material genético resistente.

Como fazer:

1. **Corte 30 a 40 cm ABAIXO da vassoura visível.** Esse é o detalhe que a maioria erra. O fungo já colonizou o tecido bem além da parte que você enxerga — cortar rente à vassoura deixa o fungo dentro do ramo e ele rebrota no mesmo lugar
2. **Faça na fase verde**, antes de secar e formar os cogumelinhos que espalham esporos
3. **Retire o material podado do pomar e destrua** (queime ou leve para longe). Vassoura deixada no chão continua produzindo esporos e recontamina tudo — esse é o erro que anula todo o trabalho da poda
4. **Desinfete a ferramenta** entre uma planta e outra, com álcool ou solução desinfetante
5. **Faça vistoria regular**, principalmente no período chuvoso, que é quando a doença mais avança. Inspeção frequente é o que permite pegar na fase verde

Onde a nutrição entra nessa história — e onde não entra

Sendo direto: adubo **não cura** vassoura-de-bruxa. Quem controla é a poda. Mas a nutrição tem um papel real que não se pode ignorar: a poda fitossanitária é agressiva e retira uma quantidade significativa de galho e folha da planta. Uma planta bem nutrida **rebrota rápido e forte** depois da poda, recuperando copa e retomando produção. Planta debilitada e mal nutrida sofre muito mais com a mesma poda, demora a rebrotar e fica ainda mais vulnerável ao próximo ciclo da doença. Adubar bem é o que torna o manejo sanitário sustentável ao longo dos anos.

10. Podas de formação e produção

• **Poda de formação (primeiros anos):** conduzir a planta com boa distribuição de galhos, evitando copa fechada e ramos amontoados — copa arejada é prevenção direta contra a vassoura-de-bruxa

• **Poda de produção:** começa a partir de cerca de 3 anos após o plantio, mantendo a copa aberta e a altura sob controle para facilitar vistoria e colheita

• **Poda de limpeza:** remoção de galhos secos, doentes e ramos ladrões, feita de forma contínua

• **Poda de renovação de copa:** em plantas velhas ou muito comprometidas, é possível renovar a copa gradualmente por enxertia de topo com material resistente — técnica usada para substituir ramos doentes ou improdutivos por ramos melhorados

11. Outras pragas e doenças

Problema	Como identificar	O que fazer
Broca-do-fruto	Furo no fruto, polpa comprometida internamente	Recolher e destruir frutos atacados e caídos
Pulgão / cochonilha	Insetos em brotos novos e ramos, folha encarquilhada, fumagina	Controle no foco; controlar formiga associada
Podridão da raiz / colo	Planta murcha com solo úmido, escurecimento na base do tronco	Quase sempre ligado a encharcamento — melhorar drenagem, nunca acumular terra ou cobertura encostada no tronco
Antracnose	Manchas escuras em folha e fruto	Poda de ventilação e limpeza de resíduo no chão

12. Floração, colheita e ponto do fruto

O cupuaçuzeiro floresce e frutifica de forma concentrada, com a safra principal geralmente ligada ao período chuvoso. A polinização é feita por insetos pequenos, o que torna importante manter o ambiente do pomar saudável e sem aplicações desnecessárias de inseticida durante a floração.

O ponto de colheita é diferente da maioria das frutíferas: o cupuaçu não é colhido da árvore — o fruto maduro **cai sozinho**. Essa é a forma correta de colher. O que se faz é manter o chão sob a planta limpo e recolher os frutos diariamente durante a safra, evitando que fiquem no chão expostos a praga e apodrecimento. Fruto colhido antes de cair, ainda preso ao galho, geralmente não amadurece bem.

13. Sintomas rápidos: o que fazer

Sinal	Causa provável	O que fazer
Aglomerado de brotos finos e desordenados	Vassoura-de-bruxa em fase verde	Podar imediatamente 30-40cm abaixo e remover o material do pomar
Cogumelinhos rosados em galho seco	Vassoura-de-bruxa em fase de esporulação	Remover e destruir com urgência — está contaminando o pomar todo
Folha da muda queimando nas bordas	Sol direto demais para a idade da planta	Providenciar sombreamento imediato (consórcio ou sombrite)
Planta travada, sem crescer, no período seco	Falta de água e de matéria orgânica retendo umidade	Irrigar, aplicar cobertura morta e retomar adubação
Fruto pequeno ou polpa fraca	Falta de potássio na fase de enchimento	Reforçar aplicação de Esterco Frutífera
Rebrota lenta após poda	Planta debilitada nutricionalmente	Aplicar Esterco Turbinado para acelerar recuperação de copa

---

14. Fale com a gente

Cupuaçu é uma das frutíferas mais valiosas que se pode ter numa propriedade — e uma das que mais depende de manejo bem feito. Sombra nos primeiros anos, vistoria constante contra a vassoura-de-bruxa e solo rico em matéria orgânica: acertando esses três, a planta produz muito bem aqui na região. Dúvidas sobre o manejo do seu pé, ou reposição de **Turbinado** e **Frutífera**? Chama a equipe **Esterco Turbinado** no WhatsApp.

Esterco Turbinado
gabriel-gatti.com | Shopee: br.shp.ee/Wi5nKcY5 | Fale conosco no WhatsApp

CNPJ 66.116.356/0001-01 — Esterco Turbinado, adubo orgânico enriquecido.